

# eCooltra Scootersharing: em Lisboa já se pode partilhar scooters elétricas

21 de Abril, 2017

A eCooltra Scootersharing, serviço de aluguer de scooters elétricas por minutos, foi apresentada ontem, em Lisboa. Depois de Barcelona, a capital portuguesa é, a par com Roma e Madrid, uma das primeiras capitais europeias a acolher a eCooltra.

O projeto propõe um novo conceito de mobilidade que complementa o transporte público e substitui o transporte privado de forma eficaz, ajudando o meio ambiente e promovendo uma mobilidade sustentável. O evento contou com a presença do Secretário de Estado da Indústria, João Vasconcelos e o Vice Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Duarte Cordeiro.

Com este serviço e através de um sistema free float, ou seja, “levantar e deixar a scooter onde quiser”, o utilizador torna-se proprietário por alguns minutos de uma das scooters elétricas da marca.

Após fazer download e registo na App oficial eCooltra Scootersharing, o utilizador pode geolocalizar as scooters mais perto de si e escolher a que quer reservar sempre com a mesma tarifa: 0,24€ por minuto. Uma vez feita a reserva, a eCooltra oferece 15 minutos para chegar até à scooter e possa iniciar a viagem ou então cancelar a reserva sem nenhum custo adicional.

Uma vez encontrada a scooter reservada, o utilizador desbloqueia o assento para levantar o capacete e a mota liga-se através da app (arranque sem chave). Também para desligar a scooter basta apenas utilizar o smartphone. Uma vez terminado o serviço, o custo é debitado automaticamente no cartão de crédito utilizado no registo.



Em comunicado, Timo Buetefisch, CEO da Cooltra, referiu que depois de Barcelona, Lisboa era a cidade que se seguia, sobretudo pela notoriedade que a cidade tem alcançado. “Lisboa é atualmente uma das cidades mais vibrantes da Europa pelo que esta complementaridade na resposta aos transportes públicos e partilhados encaixa totalmente com o nosso target. Temos, por isso, grandes expetativas com a escolha para lançar aqui a eCooltra: contamos

já com a frota de 170 scooters previstas este ano e o objetivo será ampliá-la em 2018”, afirmou

O projeto inclui soluções tecnológicas de última geração, desenvolvidas em parceria com o CEiiA, centro tecnológico português especializado em aeronáutica, automação e mobilidade, que equipa a parte tecnológica do veículo e se encarrega do desenvolvimento da App, otimizando a gestão e funcionamento do serviço e aumentando a experiência do utilizador.